

ARTIGO

2018, o ano das atenções ao Judiciário brasileiro



O ano inicia com o Poder Judiciário no protagonismo da agenda setting, o julgamento do ex-presidente Lula -- marcado para o dia 24 de janeiro -- faz o Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4), em Porto Alegre (RS), ganhar o trending topics, cena atípica para sazonalidade dos temas pré-carnavalescos, fato que sinaliza o assunto em evidência no país para os meses vindouros.

O interesse pelas decisões judiciais está em ascensão e demanda reforço em opiniões especializadas junto aos meios de comunicação. Arbítrios que necessitam de alicerces na prudência apartidária, em ano eleitoral argumentos tendenciosos inflamam sentimentos já divididos.

Recentemente, ameaças através de telefonemas, cartas e pela internet foram direcionadas ao TRF-4 e aos três magistrados que vão julgar o caso em segunda instância: o relator João Gebran Neto, o revisor Leandro Paulsen e Victor Laus.

Enquanto a Polícia Federal investiga os autores, o Tribunal liberou funcionários de comparecem no dia do julgamento e grifou que mesmo que seja mantida a condenação o ex-presidente não será preso no local.

A vontade política na escolha do nome para liderar o Ministério do Trabalho encontrou na judicialização a expectativa do seu desfecho.

O país caminha para o ano eleitoral com forças-tarefas mais afamadas

O limo dos porões do Brasil que emergiram aos discursos apocalípticos do delator do mensalão, Roberto Jefferson, viu o pecado hipoderme atingir sua prole, justamente numa nequice que teria ela o poder de ofício resolver.

O Judiciário atrai o povo pelo palanque montado pela histórica corrupção, da mesma forma que operações demandam criatividade de batismo, sempre popularizadas pelo vigor da atualidade.

O país caminha para o ano eleitoral com forças-tarefas mais afamadas que os tradicionais partidos que apetece na criatividade dos marqueteiros uma esperança de trocar de pele, cambiando seus nomes e siglas.

Porém, o cenário político também foi atingido na fábrica de propagação das ideias, vale lembrar que João Santana e Mônica Moura também têm suas memórias do cárcere. Ação que certamente atrofia a fértil relação das agências de publicidade com os comitês. Agora, talvez haja um perímetro nesse relacionamento muitas vezes irrigado pela falta de limite financeiro.

Julgamentos, defesas e acusações. Eleições, apurações e futuras decisões. O ano inicia com o Judiciário sendo pauta adjacente ao samba e terminará junto aos fogos na próxima mensagem de Feliz Ano Novo.

Pêrsio Oliveira Landim, advogado, presidente da 4ª Subseção da OAB – Diamantino (MT)

Disputa

No total, o tucano tinha 13 partidos na base de apoio, na última eleição - entre eles, DEM, PP, PDT e PSB. Wilson Santos disse não acreditar na possibilidade de um aliado de Taques enfrentá-lo na disputa ao Governo. Nas últimas semanas vários nomes foram citados.

Condenação

O ex-prefeito de Cáceres Ricardo Luiz Henry foi condenado a cinco anos de reclusão e ao pagamento de 1,2 mil dias multa, por ter sonegado contribuições sociais e previdenciárias, quando ainda era prefeito. A multa equivale a 1/3 do valor do salário mínimo vigente à época.

CURTAS

IFMT realiza Processo Seletivo

Alunos que se inscreveram para o Processo Seletivo do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos no Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), realizaram ontem, 21, a prova na instituição. Os portões foram abertos às 13 horas e a prova iniciou pontualmente no horário previsto, às 14 horas. O curso superior é totalmente gratuito e tem duração de dois anos e meio, com aulas presenciais, no período noturno. O profissional, formado pelo curso, será capaz de articular a gestão de pessoas, com outras áreas das organizações, dialogando e propondo soluções para os problemas e desafios existentes nos ambientes organizacionais relacionados aos recursos humanos, avançando a capacitação e o desenvolvimento de talentos. A divulgação do gabarito será no dia 22 de janeiro e o resultado oficial no dia 26 do mesmo mês.



Nota 1000

Pelo segundo ano consecutivo, a cuiabana Thaís Fonseca Lopes de Oliveira, de 18 anos, conseguiu tirar a nota 1000 na redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Além dela, apenas outras 52 pessoas conseguiram atingir a nota máxima em todo o Brasil.

Estudo

Até quando vai a adolescência? Estudo divulgado pela revista científica Lancet Child & Adolescent Health afirma que a definição de adolescência mudou, passando agora para o período entre 10 e 24 anos de idade. Pela definição anterior, essa etapa da vida ia até os 19 anos.

Autorizado

O superintendente da Infraero (Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária), comunicou que a Receita Federal deu, nesta semana, a autorização para que o aeroporto possa operar voos internacionais, especialmente o voo entre Cuiabá e Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia.

BASTIDORES DA POLÍTICA

Dificuldades

O deputado estadual Romaldo Júnior (MDB) afirmou que 2018 será um “ano difícil” para Governo, no que se refere à tramitação e aprovação de matérias no Legislativo, se as emendas parlamentares não forem pagas. Cada deputado tem direito a cerca de R\$ 6 milhões em emendas impositivas.

Atraso

Os valores, são utilizados nas indicações de cada parlamentar. Ao todo, o Executivo deveria pagar, em 2017, aproximadamente R\$ 140 milhões. No entanto, quitou, até o momento, somente 10% do valor total das emendas. O deputado do MDB admitiu que o pagamento é fundamental em ano eleitoral.

aliança

O secretário de Estado de Cidades, deputado licenciado Wilson Santos (PSDB), disse acreditar que, se o governador Pedro Taques (PSDB) reconstruir uma aliança com o grupo de partidos que o elegeram em 2014, irá se reeleger no primeiro turno nas eleições deste ano.

Maggi articula para evitar derrubada

O ministro da Agricultura e Pecuária, senador mato-grossense Blairo Maggi (PP), arregaçou as mangas e assumiu a articulação de defesa da manutenção da Lei Kandir, que isenta de ICMS produtos primários e semielaborados para exportação. Ele teme que o fim da Lei Kandir resulte em queda na produção e desestímulo aos produtores rurais das regiões distantes do litoral, como Mato Grosso e outros estados do Centro-Oeste.

